

O teorema central do limite de distribuições probabilísticas

Há um teorema de central importância sobre o limite de distribuições probabilísticas: é o chamado teorema central do limite. Esse teorema é realmente curioso, pois estabelece que se N variáveis reais aleatórias x_i , com $i = 1, 2, \dots, N$, forem identicamente distribuídas na reta real, com densidade de probabilidade dada por $p(x_i)$, para cada $i = 1, 2, \dots, N$, e se a densidade p for arbitrária, mas tal que todos os valores médios das potências de x_i sejam finitos, então a densidade de probabilidade para a variável soma, isto é,

$$X = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N x_i,$$

no limite em que N for muito grande, será gaussiana! :shock: Isso mesmo: independentemente da distribuição p ! :shock:

Como exemplo análogo do caso discreto, pensemos em uma série de N lançamentos de um dado. Cada lançamento pode resultar em uma de seis possíveis faces, com a probabilidade de ocorrência igual a um sexto. Assim, a ocorrência de cada um dos números de face de 1 a 6 é igualmente provável em cada lançamento. Depois de N lançamentos idênticos e independentes, podemos perguntar qual a média do número de face. Por exemplo, em três lançamentos, obtemos os números de face: $x_1 = 1$, $x_2 = 5$ e $x_3 = 4$ e a média é dada por

$$\begin{aligned} X &= \frac{1}{3} (1 + 5 + 4) \\ &= \frac{10}{3}. \end{aligned}$$

Podemos repetir esses três lançamentos muitas e muitas vezes e estimar a distribuição de probabilidades de que um valor X ocorra para a média dos valores de face. Essa distribuição, para três lançamentos, não é gaussiana. Mas se fizermos esse mesmo experimento com o número de lançamentos N cada vez maior, a distribuição de ocorrência de X será gaussiana, segundo o teorema central do limite. A seguir, segue uma prova do teorema. :cool:

Seja $P(X)$ a densidade de probabilidade de que a variável X , definida pela soma das variáveis aleatórias x_i , isto é,

$$X = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N x_i,$$

assuma um valor entre X e $X + dX$. Seja $Q(K)$ a transformada de Fourier de $P(X)$:

$$Q(K) = \int_{-\infty}^{+\infty} dX P(X) \exp(iKX).$$

A exponencial pode ser escrita como uma série infinita:

$$\exp(iKX) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n K^n}{n!} X^n.$$

Logo,

$$Q(K) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n K^n}{n!} \int_{-\infty}^{+\infty} dX P(X) X^n = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n K^n}{n!} \langle X^n \rangle,$$

onde denotamos o valor esperado de X^n por $\langle X^n \rangle$:

$$\langle X^n \rangle = \int_{-\infty}^{+\infty} dX P(X) X^n.$$

Para $N = 2$, por exemplo, temos a probabilidade $p(x_1) dx_1$ de que a variável estocástica x_1 assuma um valor entre x_1 e $x_1 + dx_1$. Analogamente, temos a probabilidade $p(x_2) dx_2$ de que a variável estocástica x_2 assuma um valor entre x_2 e $x_2 + dx_2$. De todos os valores independentes que x_1 e x_2 possam assumir, qual a probabilidade de que assumam valores tais que $(x_1 + x_2)/2$ tenha um valor entre X e $X + dX$? A resposta para essa questão é simples: escrevemos

$$x_2 = 2X - x_1$$

e, para cada valor de X e x_1 a probabilidade é

$$p(x_1) p(x_2) dx_1 dx_2.$$

Como agora queremos que as variáveis independentes sejam X e x_1 , utilizamos a relação

$$dx_1 dx_2 = \begin{vmatrix} \frac{\partial x_1}{\partial x_1} & \frac{\partial x_1}{\partial X} \\ \frac{\partial x_2}{\partial x_1} & \frac{\partial x_2}{\partial X} \end{vmatrix} dx_1 dX = \begin{vmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 2 \end{vmatrix} dx_1 dX = 2 dx_1 dX$$

e a probabilidade procurada pode ser escrita como

$$P(X) dX = 2 \int_{-\infty}^{+\infty} p(x_1) p(2X - x_1) dx_1 dX,$$

já que qualquer valor de x_1 poderá ocorrer e ainda assim termos o mesmo valor para X . Portanto, a densidade de probabilidade é dada por

$$P(X) = 2 \int_{-\infty}^{+\infty} p(x_1) p(2X - x_1) dx_1,$$

que também pode ser expressa como

$$P(X) = 2 \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} p(x_1) p(x_2) \delta[x_2 - (2X - x_1)] dx_1 dx_2,$$

onde δ é a chamada "função delta de Dirac". Se utilizarmos as propriedades:

$$\delta(ay) = \frac{1}{|a|}\delta(y)$$

e

$$\delta(y) = \delta(-y),$$

obteremos

$$P(X) = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} p(x_1)p(x_2)\delta\left(X - \frac{x_1+x_2}{2}\right)dx_1dx_2.$$

Para $N > 2$, podemos facilmente generalizar a fórmula acima:

$$P(X) = \int_{-\infty}^{+\infty} \int_{-\infty}^{+\infty} \dots \int_{-\infty}^{+\infty} p(x_1)p(x_2)\dots p(x_N)\delta\left(X - \frac{1}{N}\sum_{n=1}^N x_i\right)dx_1dx_2\dots dx_N.$$

Usando esse resultado na expressão do valor esperado de X^n encontramos

$$\begin{aligned} \langle X^n \rangle &= \int_{-\infty}^{+\infty} dX P(X) X^n \\ &= \int_{-\infty}^{+\infty} dX X^n \int_{-\infty}^{+\infty} \dots \int_{-\infty}^{+\infty} p(x_1)\dots p(x_N)\delta\left(X - \frac{1}{N}\sum_{n=1}^N x_i\right)dx_1\dots dx_N \\ &= \int_{-\infty}^{+\infty} \dots \int_{-\infty}^{+\infty} dx_1\dots dx_N p(x_1)\dots p(x_N) \int_{-\infty}^{+\infty} dX X^n \delta\left(X - \frac{1}{N}\sum_{n=1}^N x_i\right), \end{aligned}$$

isto é,

$$\langle X^n \rangle = \int_{-\infty}^{+\infty} \dots \int_{-\infty}^{+\infty} dx_1\dots dx_N p(x_1)\dots p(x_N) \left(\frac{1}{N}\sum_{n=1}^N x_i\right)^n.$$

Utilizando essa igualdade na equação

$$Q(K) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n K^n}{n!} \int_{-\infty}^{+\infty} dX P(X) X^n$$

fornece

$$\begin{aligned} Q(K) &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n K^n}{n!} \int_{-\infty}^{+\infty} \dots \int_{-\infty}^{+\infty} dx_1\dots dx_N p(x_1)\dots p(x_N) \left(\frac{1}{N}\sum_{n=1}^N x_i\right)^n \\ &= \int_{-\infty}^{+\infty} \dots \int_{-\infty}^{+\infty} dx_1\dots dx_N p(x_1)\dots p(x_N) \sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n K^n}{n!} \left(\frac{1}{N}\sum_{n=1}^N x_i\right)^n. \end{aligned}$$

Reconhecemos a série infinita acima como uma exponencial:

$$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{i^n K^n}{n!} \left(\frac{1}{N} \sum_{n=1}^N x_i \right)^n = \exp \left(\frac{iK}{N} \sum_{n=1}^N x_i \right).$$

Logo,

$$\begin{aligned} Q(K) &= \int_{-\infty}^{+\infty} \dots \int_{-\infty}^{+\infty} dx_1 \dots dx_N p(x_1) \dots p(x_N) \exp \left(\frac{iK}{N} \sum_{n=1}^N x_i \right) \\ &= \int_{-\infty}^{+\infty} dx_1 p(x_1) \exp \left(\frac{iK}{N} x_1 \right) \dots \int_{-\infty}^{+\infty} dx_N p(x_N) \exp \left(\frac{iK}{N} x_N \right) \\ &= \left[\int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) \exp \left(\frac{iK}{N} x \right) \right]^N. \end{aligned}$$

Como estamos supondo que N é muito grande, podemos utilizar a expansão:

$$\exp \left(\frac{iK}{N} x \right) = 1 + i \frac{K}{N} x - \frac{1}{2} \left(\frac{K}{N} \right)^2 x^2 + \dots$$

e, portanto,

$$\begin{aligned} \int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) \exp \left(\frac{iK}{N} x \right) &= \int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) \left[1 + i \frac{K}{N} x - \frac{1}{2} \left(\frac{K}{N} \right)^2 x^2 + \dots \right] \\ &= \int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) + i \frac{K}{N} \int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) x \\ &\quad - \frac{1}{2} \left(\frac{K}{N} \right)^2 \int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) x^2 + \dots, \end{aligned}$$

isto é,

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) \exp \left(\frac{iK}{N} x \right) = 1 + i \frac{K}{N} \langle x \rangle - \frac{1}{2} \left(\frac{K}{N} \right)^2 \langle x^2 \rangle + \dots,$$

onde

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) = 1,$$

$$\langle x \rangle = \int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) x$$

e

$$\langle x^2 \rangle = \int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) x^2.$$

Com isso, a equação

$$Q(K) = \left[\int_{-\infty}^{+\infty} dx p(x) \exp\left(\frac{iK}{N}x\right) \right]^N$$

pode ser escrita como

$$\begin{aligned} Q(K) &= \left[1 + i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \frac{1}{2}\left(\frac{K}{N}\right)^2 \langle x^2 \rangle + \dots \right]^N \\ &= \exp \left\{ N \ln \left[1 + i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \frac{1}{2}\left(\frac{K}{N}\right)^2 \langle x^2 \rangle + \dots \right] \right\}. \end{aligned}$$

Para N muito grande, podemos expandir o logaritmo:

$$\begin{aligned} \ln \left[1 + i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \left(\frac{K}{N}\right)^2 \langle x^2 \rangle + \dots \right] &= \left[i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \frac{1}{2}\left(\frac{K}{N}\right)^2 \langle x^2 \rangle + \dots \right] \\ &\quad - \frac{1}{2} \left[i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \frac{1}{2}\left(\frac{K}{N}\right)^2 \langle x^2 \rangle + \dots \right]^2 + \dots \end{aligned}$$

isto é,

$$\begin{aligned} \ln \left[1 + i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \left(\frac{K}{N}\right)^2 \langle x^2 \rangle + \dots \right] &= i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \frac{1}{2}\left(\frac{K}{N}\right)^2 \langle x^2 \rangle - \frac{1}{2}\left(i\frac{K}{N}\langle x \rangle\right)^2 + \dots \\ &= i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \frac{1}{2}\left(\frac{K}{N}\right)^2 (\langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2) + \dots \\ &= i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \frac{1}{2}\left(\frac{K}{N}\right)^2 \text{var}(x) + \dots, \end{aligned}$$

onde reconhecemos a variância de x , ou seja,

$$\text{var}(x) = \langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2.$$

Então,

$$\begin{aligned} Q(K) &= \exp \left\{ N \left[i\frac{K}{N}\langle x \rangle - \frac{1}{2}\left(\frac{K}{N}\right)^2 \text{var}(x) + \dots \right] \right\} \\ &= \exp \left[iK\langle x \rangle - \frac{1}{2}\frac{K^2}{N}\text{var}(x) + \dots \right]. \end{aligned}$$

Essa é a transformada de Fourier da densidade de probabilidade $P(X)$ que procuramos. Podemos inverter a equação

$$Q(K) = \int_{-\infty}^{+\infty} dX P(X) \exp(iKX)$$

e obter

$$\begin{aligned}\int_{-\infty}^{+\infty} dK Q(K) \exp(-iKX) &= \int_{-\infty}^{+\infty} dK \left[\int_{-\infty}^{+\infty} dY P(Y) \exp(iKY) \right] \exp(-iKX) \\ &= \int_{-\infty}^{+\infty} dY P(Y) \int_{-\infty}^{+\infty} dK \exp[iK(Y-X)].\end{aligned}$$

Como

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dK \exp[iK(Y-X)] = 2\pi\delta(Y-X),$$

concluimos que podemos obter $P(X)$ a partir de $Q(K)$:

$$P(X) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} dK Q(K) \exp(-iKX).$$

Então, da equação

$$Q(K) = \exp\left[iK\langle x \rangle - \frac{1}{2} \frac{K^2}{N} \text{var}(x) + \dots\right]$$

segue que

$$\begin{aligned}P(X) &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} dK \exp\left[-iK(X - \langle x \rangle) - \frac{1}{2} \frac{K^2}{N} \text{var}(x) + \dots\right] \\ &\approx \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} dK \exp\left[-iK(X - \langle x \rangle) - \frac{1}{2} \frac{K^2}{N} \text{var}(x)\right] \\ &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} dK \exp\left\{-\frac{1}{2} \frac{\text{var}(x)}{N} \left[K^2 + 2i \frac{NK}{\text{var}(x)} (X - \langle x \rangle)\right]\right\}\end{aligned}$$

e, completando o quadrado no argumento da exponencial no integrando, vem:

$$\begin{aligned}P(X) &\approx \frac{1}{2\pi} \exp\left\{\frac{1}{2} \frac{\text{var}(x)}{N} \left(\frac{iN(X - \langle x \rangle)}{\text{var}(x)}\right)^2\right\} \\ &\times \int_{-\infty}^{+\infty} dK \exp\left\{-\frac{1}{2} \frac{\text{var}(x)}{N} \left[K^2 + 2i \frac{NK}{\text{var}(x)} (X - \langle x \rangle) + \left(\frac{iN(X - \langle x \rangle)}{\text{var}(x)}\right)^2\right]\right\},\end{aligned}$$

isto é,

$$P(X) \approx \frac{1}{2\pi} \exp\left\{-\frac{1}{2} \frac{N(X - \langle x \rangle)^2}{\text{var}(x)}\right\} \int_{-\infty}^{+\infty} dK \exp\left\{-\frac{1}{2} \frac{\text{var}(x)}{N} \left(K + \frac{iN(X - \langle x \rangle)}{\text{var}(x)}\right)^2\right\}.$$

Como

$$\int_{-\infty}^{+\infty} dK \exp\left\{-\frac{1}{2} \frac{\text{var}(x)}{N} \left(K + \frac{iN(X - \langle x \rangle)}{\text{var}(x)}\right)^2\right\} = \sqrt{\frac{2\pi N}{\text{var}(x)}},$$

escrevemos

$$P(X) \approx \sqrt{\frac{N}{2\pi\text{var}(x)}} \exp\left\{-\frac{N}{2\text{var}(x)}(X - \langle x \rangle)^2\right\}.$$

O valor esperado de X é dado por

$$\langle X \rangle = \left\langle \frac{1}{N} \sum_{n=1}^N x_n \right\rangle = \frac{1}{N} \sum_{n=1}^N \langle x_n \rangle = \langle x \rangle,$$

já que as variáveis x_n são todas independentes e identicamente distribuídas. A variância de X é dada por

$$\text{var}(X) = \langle X^2 \rangle - \langle X \rangle^2 = \left\langle \frac{1}{N} \sum_{m=1}^N x_m \frac{1}{N} \sum_{n=1}^N x_n \right\rangle - \langle x \rangle^2,$$

isto é,

$$\text{var}(X) = \frac{1}{N^2} \sum_{m=1}^N \sum_{n=1}^N \langle x_m x_n \rangle - \langle x \rangle^2.$$

Mas, como as variáveis x_m são todas independentes e identicamente distribuídas, temos:

$$\langle x_m x_n \rangle = \delta_{mn} \langle x^2 \rangle + (1 - \delta_{mn}) \langle x \rangle^2,$$

onde δ_{mn} é a função de dois inteiros, m e n , chamada "delta de Kronecker". Assim,

$$\begin{aligned} \text{var}(X) &= \frac{1}{N^2} \sum_{m=1}^N \sum_{n=1}^N \left[\delta_{mn} \langle x^2 \rangle + (1 - \delta_{mn}) \langle x \rangle^2 \right] - \langle x \rangle^2 \\ &= \frac{1}{N^2} \sum_{m=1}^N \langle x^2 \rangle + \frac{1}{N^2} \sum_{m=1}^N \sum_{n=1}^N (1 - \delta_{mn}) \langle x \rangle^2 - \langle x \rangle^2 \\ &= \frac{1}{N} \langle x^2 \rangle + \frac{1}{N^2} \sum_{m=1}^N \sum_{n=1}^N \langle x \rangle^2 - \frac{1}{N^2} \sum_{m=1}^N \sum_{n=1}^N \delta_{mn} \langle x \rangle^2 - \langle x \rangle^2, \end{aligned}$$

isto é,

$$\text{var}(X) = \frac{1}{N} \langle x^2 \rangle + \langle x \rangle^2 - \frac{1}{N^2} \sum_{m=1}^N \langle x \rangle^2 - \langle x \rangle^2 = \frac{1}{N} \langle x^2 \rangle - \frac{1}{N} \langle x \rangle^2,$$

ou seja,

$$\text{var}(X) = \frac{\text{var}(x)}{N}.$$

Podemos, então, escrever a densidade de probabilidade para a variável X , quando N é muito grande, como uma gaussiana:

$$P(X) \approx \frac{1}{\sqrt{2\pi\text{var}(X)}} \exp\left\{-\frac{(X - \langle X \rangle)^2}{2\text{var}(X)}\right\}.$$

Acho isso fantástico! :grin: Você não acha? :cool: